

guia prático · custo de vida real de um casal em 2026

Quanto custa morar no Algarve: os números reais, sem floreios.

Custo de vida não é uma tabela: é uma **decisão**. A mesma vida pode custar 1.900 € ou 3.100 € por mês, e a diferença não é luxo: é como você chega. Aqui estão os números de 2026, item por item, com o que custa mais e o que custa menos do que você espera.



Michele Furiski
acompanho quem compra casa no Algarve

O que pesa não é o supermercado. É uma pergunta: você chega comprando ou arrendando?

O Algarve não é barato como o interior do Alentejo, nem caro como Lisboa ou o centro de Londres. Vive num meio-termo que, para a maioria dos casais que recebo, é uma surpresa positiva: qualidade de vida alta, números administráveis, sobretudo para quem já quitou a moradia ou chega com uma aposentadoria sólida.

Abaixo não tem calculadora genérica. Tem referência local de 2026, com o que custa mais e o que custa menos separados com honestidade, para você usar como ponto de partida real, não como promessa.

1

Os números mensais de um casal

Referência: casal adulto, morando **fora da temporada turística**, sem luxos mas com conforto.

ITEM (€ POR MÊS)	BAIXO	CONFORTÁVEL	PREMIUM
Moradia (arrendamento)	900 €	1.300 €	2.000 €+
Alimentação no supermercado	300 €	450 €	650 €
Alimentação em restaurantes	150 €	300 €	600 €
Saúde (seguro privado, casal)	150 €	230 €	350 €
Transporte (carro, combustível, seguro, IUC)	250 €	380 €	550 €
Contas da casa (luz, água, internet, gás)	140 €	200 €	320 €
Lazer (praias, saídas, viagens curtas)	100 €	250 €	500 €
Só com imóvel próprio: IMI e seguro da casa	50 €	80 €	130 €
Total arrendando	~1.990 €	~3.110 €	~4.970 €
Total com imóvel próprio quitado	~1.140 €	~1.890 €	~3.100 €

Arrendando, a linha do IMI e do seguro da casa não entra. Com imóvel próprio quitado, a renda não entra. Valores arredondados, para planejar.

2

COMPRAR OU ARRENDAR

O que muda a conta de verdade

A linha que mais mexe no total não é o supermercado nem a conta de luz. É a moradia.

Quem compra um imóvel com capital próprio (ou com financiamento de valor residual baixo) pode levar o custo da moradia para perto de 0 €, e isso muda completamente a equação. Um casal com imóvel próprio quitado vive **confortável com cerca de 1.900 € por mês**, e com folga perto de 3.100 €. Arrendando, soma-se 900 € a 1.300 € só de renda, todo mês, para sempre.

Por isso a pergunta certa não é “quanto custa morar no Algarve?”. É “eu chego comprando ou arrendando?”, porque é essa decisão, e não o estilo de vida, que define a conta do mês.

MESMA QUANTIA

3

O que 3.000 € por mês compra aqui, e não compraria em outro lugar

SÃO PAULO

3.000 €

Cerca de R\$ 17.700 por mês. Em bairro seguro: condomínio, carro, plano de saúde razoável, e pouco mais. Restaurante bom sai caro; segurança é despesa constante.

LONDRES

3.000 €

Paga a renda de um T1 nas zonas 2 e 3 (de 1.700 € a 2.300 € por mês) e sobra pouco para comer, se locomover e viver.

ALGARVE

3.000 €

Casal com imóvel próprio: peixe fresco e vinho local, seguro de saúde completo, carro, contas cobertas, restaurante 2 a 3 vezes por semana; e ainda sobra para viajar pela Europa saindo de Faro.

A diferença não é só financeira: é a relação entre o que você paga e o que recebe de volta em qualidade de vida.

4

HONESTIDADE PRIMEIRO

O que vai custar mais do que você espera

+

Eletricidade no verão

Em Faro, a máxima média de julho e agosto fica perto de 29 °C, com picos acima de 35 °C. Com o ar-condicionado ligado, a conta de luz do verão sobe bem acima da média. Casa com boa certificação energética e orientação solar atenua; mais um motivo para isso pesar na escolha do imóvel.

+

Carro é obrigatório

Fora de Faro e Portimão, o transporte público não substitui o carro. Provisão segura (300 € a 600 € por ano; a média em Portugal é 344 €), IUC (100 € a 300 € por ano), combustível (em setembro de 2026, cerca de 2,11 € o litro da gasolina e 2,22 € o do gásóleo) e manutenção.



Obras e manutenção

Imóveis com mais de 20 anos (a maioria do mercado acessível) pedem intervenções: caixilharia, impermeabilização, aquecimento de água. Provisione pelo menos 1% do valor do imóvel por ano.



Seguro de casa (multirriscos)

Muita gente esquece de pôr na conta. Para um apartamento T2 de 100 m² em Faro, a DECO PROteste encontrou prémios entre cerca de 100 € e 180 € por ano, com fenómenos sísmicos; uma moradia maior, ou com mais cobertura, paga mais. Com crédito habitação, o banco costuma exigir o seguro. Sem crédito, a lei só obriga o seguro contra incêndio em prédio dividido em frações; numa moradia, a escolha é sua, e vale ter.

5

O OUTRO LADO

O que vai custar menos do que você espera



Restaurantes locais

Fora das zonas turísticas, o almoço de prato do dia para dois, com vinho da casa, fica entre 25 € e 35 €. Não é exceção: é o padrão nas tasquinhas. Um jantar num restaurante médio sai por 40 € a 60 € para dois, sem bebidas.



Vinho e produtos da época

Garrafa de vinho regional de qualidade: 4 € a 8 €. Fruta e legume da época no mercado municipal custam uma fração do que custam em qualquer capital europeia.



Saúde pública pelo SNS

Inscrito no Centro de Saúde, você não paga taxa moderadora nas consultas do Serviço Nacional de Saúde; ela só existe na urgência hospitalar sem encaminhamento. O seguro privado vira complemento para agilidade e especialistas, não necessidade de sobrevivência.



Segurança

Portugal é o 7º país mais pacífico do mundo no Global Peace Index 2026. Não há linha de orçamento para condomínio fechado, vigilante ou carro blindado, uma despesa que, em outras realidades, pesa muito.



Lazer ao ar livre

Praias, trilhas, mercados, festas locais: a maior parte do que torna o Algarve atraente é gratuita ou muito barata. O sol, o mar e o ritmo não entram na fatura.

O que essa tabela não decide por você

Os números dizem quanto. Não dizem onde. A mesma vida custa diferente em cada concelho, e a cidade certa depende do seu momento: aposentar, trabalhar remoto, criar os filhos. O custo é o começo da conversa, não o fim dela.

A próxima pergunta não é “quanto”: é “onde”. Qual cidade, qual zona, o que faz sentido para o seu momento de vida. Eu trabalho com quem quer entender antes de agir. Quando chegar essa hora, fale comigo.

No fim, o custo não decide. Decide como você chega: comprando ou arrendando, e na cidade certa para o seu momento. E isso não se decide sozinho: fale com quem mora aqui os 365 dias do ano.

Michele Furiski · Viver no Algarve

Quer conversar sobre o seu caso? [WhatsApp +351 966 870 333](https://www.whatsapp.com/business/profile/351966870333)

Fontes: INE (rendas de novos contratos, 1º trimestre de 2026; despesa das famílias, 2022/2023); idealista (rendas anunciadas, junho de 2026); Deco Proteste (cabaz alimentar, setembro de 2026; seguro multirriscos, 11/09/2026; IUC); Código Civil, art. 1429.º (seguro contra incêndio em prédio dividido em frações); DGEG (combustíveis, 23/09/2026); Mudey (seguro automóvel, 2026); ERSE, ERSAR e ANACOM (luz, água e internet, 2026); ONS e SpareRoom (Londres, 2026); Banco Central do Brasil (câmbio de 24/09/2026); Institute for Economics and Peace (Global Peace Index 2026); IPMA (normais de Faro, 1991 a 2020); e a experiência da Michele acompanhando quem se muda para o Algarve. Valores de referência, arredondados; o seu caso pode variar. Este guia é informativo e não substitui aconselhamento jurídico ou financeiro: para decisões específicas, consulte contador ou advogado local.